CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

tal para a votação do Projeto. Em discussão, digo, em votação pedido do Vereador Valdir foi aprovado. Em votação o Parecer Verbal, foi aprovado. Em discussão o projeto o Vereador Juarez Costa pediu para que fosse incluso no projeto um membro do Legislativo Sinopense. A Vereadora Creuza Navarro disse que a Câmara não participa desse conselho pelo fato dela ter que fiscalizar tal conselho. Em primeira e única votação o projeto foi aprovado. Em seguida foi também apresentado o projeto de resolução seis, barra, dois mil e dois, extra-pauta. Levantando questão de ordem o Vereador Pedrinho solicitou dispensa de leitura e de interstício regimental. Pedidos esses aprovados pela Casa. Parecer Verbal da Comissão de Justiça e de Redação. Em discussão, nada havendo. Em votação, foi aprovado. Em discussão, o projeto, nada havendo. Em primeira e única votação, foi aprovado. Logo após apresentou-se extra-pauta emenda, digo, moção de Apelo três, barra, dois mil e dois de autoria de Vereadores. Em discussão, nada havendo. Em votação, foi aprovada. Fazendo suas considerações finais, agradecendo a proteção divina e presença de todos encerrou a sessão. Sendo a presente ata lavrada e se for achada conforme será assinada pelo Senhor Presidente e Secretário.

Ata da Décima Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso

Às vinte horas e dez minutos do dia quinze de abril de dois mil e dois reuniram-se os senhores ve-

CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP - MT
fl. 47
JF

[illegible] que as correspondências lidas [illegible] Senhor Presidente [illegible] Senhores Vereadores [illegible] Pequeno Expediente [illegible] Grande Expediente [illegible] Vereador [illegible] não pode comentar matérias [illegible] de Expediente [illegible] Casa [illegible] Presidente esclareceu que [illegible] vereadores [illegible] não se comentasse [illegible] apenas as matérias que constassem [illegible] no Grande Expediente [illegible] solicitou [illegible] Senhora Câmara [illegible] Gabinete de [illegible] [illegible] homenagem que [illegible] internacional [illegible] homenagem antes a TV [illegible] [illegible] Vereador [illegible]

CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP - MT

especialmente o Senhor Ari Garcia que [illegible] a Chefia da Ecoteria em nosso município, pe- diu envio de ofício parabenizando o Só Notícias pelo prêmio que recebeu como sendo um dos melhores portais eletrônicos do Mato Grosso. [illegible] sobre a situação da Cemat em Sinop [illegible], pois os seus serviços não eram satisfatórios [illegible] lo desrespeito com os munícipes. Citou várias in- satisfações manifestadas pelo consumidor e [illegible] gestionou que a Casa fizesse uma [illegible] apelo a Rede Cemat para que ela melhorasse o atendimento em Sinop. O Senhor Presidente co- locou que o Gerente Regional da Cemat esta- ria sendo convidado a fazer uso da tribuna na próxima sessão. Ato contínuo fazendo uso do Grande Expediente o Vereador Valdir [illegible] solicitou envio de ofício a Jodimo parabe- nizando pela sua inauguração, ao Só Notí- cias pelo prêmio recebido e sua competência, ao Secretário de Educação e ao Coordenador de Cultura pelo evento realizado final de sema- na. Disse que na próxima semana estaria possivelmente se afastando da Casa. Em segui- da o Vereador Juarez Costa parabenizou o Site Só Notícias pelo prêmio recebido e a Comunidade Brígida pela festa realizada fim de semana próximo passado. Teceu co- mentários sobre a Rede Cemat citando vá- rias irregularidades e o desrespeito praticado a população sinopense. Comentou também sobre a situação irregular dos moto-taxis- tas e que vários estavam [illegible] [illegible] Disse que a Casa deveria apresentar um pro- jeto para moto-táxis, pois assim se poderia regularizar a situação. Logo após o [illegible]

CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP - MT
fl. 48

[illegible]

CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP - MT

terço, dois mil e três de autoria da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização. Registra-se que os pronunciamentos proferidos durante a discussão das matérias que se seguiram foram transcritos na íntegra. Em discussão o parecer sete, barra, dois mil e três da Comissão de Finanças. Com a palavra o verea-dor Pedro Miranda: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores, quero inicialmente rogar com a minha voz chegue em todos homens e mulheres de bem desta cidade, em todos aqueles que cultivam os valores fundamentais da dignidade e da cidadania, rogar que a Rádio Celeste estivesse hoje retransmitindo esta sessão que não corte a nossa palavra para que todos os rincões do município possam ser testemunhas da tentativa de linxamento moral que quer se impor a um homem que naturalmente como todos outros, tem defeitos, mas que provou que também tem virtudes, que ama essa terra, que lutou por ela, que foi e que serviu a muitos que hoje querem crucificá-lo, no entanto esse é o jogo que nós estamos para jogar, esta é a partida que está em andamento, esta é a realidade nua e crua, se não bastasse a decisão emanada do Tribunal de Contas do Estado, nós, esta Casa que mantém dentre uma das suas comissões permanentes três notáveis economistas consultor do Banco Mundial, do BNDS e de tantas outras instituições de renome que os próprios sobrenomes indicam que é o professor Ivone do São Cristóvão, Fernando do Campus Club e Muller da Amazônia que elaboraram um parecer de relatório, e aqui povo de Sinop, senhores Vereadores eu quero chamar a atenção desta casa isto aqui não é garantido nada mesmo lima não, isto aqui é a maior.

CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP - MT
fl. 49

[illegible] a mais [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible], [illegible] porque [illegible] mais de [illegible]
[illegible] quando [illegible] sem procurador da
[illegible] Câmara [illegible], porque [illegible]
[illegible] como [illegible] cidadão [illegible]
[illegible] quando [illegible], o contrato, a [illegible]
a [illegible], conduziu o processo e quando eu disse que
[illegible] fez um trabalho e perito [illegible]
[illegible] a [illegible], sem [illegible] porque além dos
[illegible] que o Tribunal de Contas
[illegible] algumas. Em [illegible]
[illegible], em nenhum momento [illegible]
[illegible] que se [illegible].
total, no entanto foi feito [illegible]
aqui vai a minha [illegible]
[illegible] por [illegible]
[illegible] este levantamento! O [illegible]
a continuação, a execução de [illegible]
e que pode estar [illegible]. [illegible]
o Tribunal não disse que ele [illegible], e [illegible]
[illegible] não disse que [illegible]
Tribunal não mostrou que [illegible]
[illegible] da [illegible]
prefeitura, com [illegible]
pelo Tribunal de Contas, [illegible]
não [illegible]
[illegible] da [illegible]
o primeiro ano onde [illegible]
[illegible] do [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]

CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

nunca é dito. Serviu-se tantos milhões ... [illegible] isso: fez-se aquilo. O crime é de improbidade [illegible] as alegações são técnicas, eu [illegible] a vossas excelências, senhores vereadores, e [illegible] que da minha repulsa, o porquê do momento em que (...) que abriu nenhum dos documentos enviados do Tribunal [illegible] estar [illegible] a imprensa filme e mostre, eu vou [illegible]. Permita-me Senhor Presidente, isso aqui não é brincadeira. Os envelopes que contém os documentos que a Comissão examinou está lacrado, lacrado com a voz do Tribunal, Sinop não [illegible] a isso. Deveriam ter pelo menos pedido ao presidente que contratasse uma assessoria para abrir os envelopes e fundamentar o relatório. Não o fizeram, não o fizeram porque esse relatório não foi produzido pela Comissão, e se a comissão pagou, está utilizando indevidamente, indevidamente de instrumentos externos, porque da Casa não foi usado. Esta é uma acusação séria e sem dúvida nenhuma e a faço com tranquilidade, porque está ali para a sociedade inteira ver, nenhum dos envelopes foi lacrado, gostaria que fosse filmado para mostrar, tá com lacre do tribunal, não foi aberto, que credibilidade tem este relatório, me envergonha. Eu não vou falar aqui, pra dizer que minha língua é [illegible], mas tem horas que dá para a gente imaginar que poderíamos estar pior que em alguns lugares por aí, no entanto não vamos chegar lá. Gostaria de lembrar senhores vereadores que os princípios que norteiam o direito público são a legalidade, a impessoalidade, a moralidade, a publicidade e a eficiência, esses princípios estão em

CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP - MT
fl. 50

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible] reclamando que [illegible]

[illegible], se a [illegible]

[illegible] são documentos [illegible]

[illegible] quem [illegible]

[illegible] porque se [illegible]

[illegible] de [illegible]

[illegible]

[illegible] a princípio que [illegible]

[illegible]

[illegible]

te [illegible], hoje não [illegible] a [illegible]

[illegible], não se julga por [illegible] a lei de responsa-

bilidade fiscal [illegible]

[illegible]. Não [illegible]

[illegible]

[illegible] se começarmos [illegible] a [illegible]

de [illegible]. Mas [illegible], [illegible]

fazer um julgamento político de um [illegible]

que [illegible]

[illegible] para [illegible]

[illegible] politicamente, [illegible] julgamento que [illegible]

[illegible] nesta Casa hoje. Eu peço [illegible]

[illegible] de boa vontade que [illegible]

[illegible], que [illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible] julgamento [illegible]

[illegible], com [illegible]

[illegible]

[illegible]

...nhores Vereadores a história registrará sem dúvida nenhuma o momento em que estamos vivendo. Ela é implacável com todos, ela não perdoa os que erram, ela castiga a nudez, não tem como ver, erra hoje, paga amanhã e nós estamos aqui para fazer não uma defesa apaixonada, estamos aqui sim para fazer uma denúncia de que tudo isso não passa e não passou de um embuste, onde as reuniões de portas fechadas acertou-se e apareceu parecer primoroso de quem trabalha com os números e os manipulam ao seu bel prazer. Quando quer e assim fazendo, cumpre o mister da servidão, da serventia que para muitos não serve, mas para outros é o pão nosso de cada dia. Com essas palavras Senhor Presidente eu quero encerrar dizendo que a história é o senhor da razão, a história não perdoará, a história vai registrar o passado, o presente e o futuro e nós vamos poder amalgamar esses períodos. Me permita concluir e em seguida vossa excelência terá oportunidade de fazer uso do seu tempo em virtude da delicadeza da questão. Então, concluindo eu diria a história registrará quem tem razão, quem rouba, quem corrompe, quem é corrompido, quem é quem no processo. Vamos deixar que tudo venha à tona, as contas estão aí, vão para o Tribunal de Justiça, o Prefeito terá oportunidade de se defender lá, agora não se pode deixar, pelo menos é o que eu tenho de educação de berço, eu não deixo ninguém chutar ninguém indefeso na minha presença, eu não permito que se abuse de criança e de mulher, de quem não pode se defender na hora certa. Então com essas palavras Senhor Presidente, eu quero mais uma vez ma

CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP - MT
51
fl. [illegible]

[illegible] a [illegible], [illegible] ser [illegible] mesma [illegible] [illegible] para que ele tenha cons[illegible] [illegible] Vereador Conti [illegible] e [illegible]. [illegible], [illegible] e como um [illegible] de [illegible] do mais tarde, para dar minha posição, e que me chamou atenção foi [illegible] na expressão que coloca alguns colegas vereadores numa situação até vexatória, eu não gosto, como não gostei no passado, quando um colega da Casa é chamado de moleque, e nobre colega Vereador Ro[illegible] do Mundo, formado em Direito, e certamente aprendeu e [illegible] a representar, e nobre colega acostumado de quem sabe as suas lides nos tribunais da Justiça, de fazer aquilo, de tentar criar uma alternativa ou criar um fato para tentar desviar daquilo que é o assunto em pauta. Eu não vi e não li absolutamente nada no [illegible] da Comissão de [illegible] e [illegible] sobre o processo, [illegible] por ele, em cima de seu [illegible], quem sabe preparado previamente para tentar sensibilizar parte da população que está aqui, e quem sabe aquilo [illegible] nos [illegible], o [illegible] da Comissão se ater aos documentos que recebeu, todos nós recebemos, quem sabe. Eu aqui [illegible] a [illegible] de seus [illegible] três anos e buscar o balanço geral do município porque se fosse ver nos processos, até os colegas vereadores iriam encontrar dúvidas [illegible] lançadas na contabilidade do [illegible] Excelência é testemunha de uma [illegible] de dois milhões de reais com o [illegible] Conat, [illegible] [illegible] de um município que [illegible] [illegible] desse [illegible], [illegible] foi [illegible] pelos [illegible]

CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP - MT
Fl. ___

tas, aliás quem sabe quantas irregularidades fo-
ram tirados do levantamento inicial, então a-
cho que o colega, como ele falou não é uma
posição de paixão, mas entendi que era só u-
ma coisa doentia quando procurou desvirtuar o
trabalho dos nobres colegas da Comissão porque em
nenhum momento os nobres colegas Vereadores fala-
ram de desvio de verba, de roubo, eu tem alguém
aqui morrendo pela boca, tentando nobre colega mini-
mizar, e eu não estou aqui se condenando o
cidadão, mas sim, condenando as irregularidades
administrativas, cometidas, comprovadas e que es-
tão em todos os processos colocados à disposição
dos Vereadores. Sem frente, eu fico aqui pensan-
do também de que o nobre colega dá uma po-
sição de não se dar uma posição política, ora
a Câmara de Vereadores sempre foi chamada a
dar posição que entendia como uma decisão
política, mas os dados são incontestáveis, são da-
dos técnicos, e nobre colega a de entender, e te-
nho certeza que ele assim entende, que ninguém
aqui é tão capacitado para dar um embasamen-
to tributário. Até porque quem faz o levantamen-
to tributário, técnico, estritamente técnico são
os auditores do Tribunal de Contas do Estado de
Mato Grosso, que aliás eu até acho que mais
cedo ou mais tarde nós temos que ter um Tri-
bunal de Contas do Município, eliminar aquela
posição do estado. Mas lembro ao nobre colega
Pedro Mendes que deve ter tirado nota onze em
tautologia e encenação na faculdade de Direi-
to, que a maioria que Vossa Excelência coloca
em palavras garrafais no passado, de quando
Vossa Excelência fazia parte da Grande Mídia
[illegible] agradava do passado e que atropela

CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP
fl. 52

[illegible] a [illegible], que [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] do [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible], [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] como [illegible] [illegible] a [illegible]
[illegible] e [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible], [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] o mesmo [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible]. No mais, a minha [illegible] foi
[illegible] para [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] e [illegible] [illegible] de [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible], [illegible] com [illegible] aos
membros da Comissão de [illegible]. [illegible]
e [illegible], que [illegible], são [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] em discussão [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] da Amazônia. Senhor Presidente, [illegible]
Vereadores, Vereadora [illegible], Imprensa, [illegible] de
Sinop, boa noite. Senhor Presidente eu [illegible]
[illegible] discutir o [illegible] que [illegible]
porque como foi dito [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] de Sinop, [illegible] [illegible], [illegible] [illegible]
[illegible] acesso a muito [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] falou e [illegible] [illegible]
Casa de Leis, como é Sinop, [illegible] [illegible]
[illegible] que a gente [illegible], [illegible] [illegible]
[illegible]. [illegible] Vereadora [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] em falar que [illegible] [illegible]
Comissão, [illegible] [illegible]. [illegible]
se [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] presente, que [illegible] [illegible]
[illegible] e documentos. [illegible] que [illegible]
nós [illegible] [illegible]. [illegible]
que ele teve acesso [illegible] [illegible]
[illegible] da [illegible] da [illegible], a [illegible]
[illegible], que [illegible] [illegible]

Vereador Pedro Mendes. Se ele não tinha acesso a esses envelopes, nem a esses pastas, teve de quem passar para ele esses documentos e esse filão que ele veio apresentar aqui." S. Ex. suspendo o pronunciamento do Vereador Muller da Amazonia o Senhor Presidente diz: "Vossa Excelência não pode acusar um funcionário da Casa sem a devida certeza". Retornando a Palavra ao Vereador Muller: "Desculpa Senhor Presidente, me excedi, mais tenho certeza que nós fomos, tivemos aqui, verificamos e olhamos o Vereador Pedro Mendes conversando com a assessoria da Casa no decorrer do início da sessão. Então Senhor Presidente, dizer que nós fomos pagos ou pagamos para elaborar esse parecer, primeiramente fiquei muito feliz quando o Senhor me chamou de executivo ou administrador, nem lembro mais a palavra que usou, que não quis anotar. E também Senhor Presidente e Vereador Pedro Mendes, nós fizemos um relatório, sempre digo em meus pronunciamentos a imprensa que nós não estamos aqui fazendo voto favorável ou contrário a pessoa do ex-prefeito, mas sim as contas. E para mim Vereador dois mais dois é quatro, e nós tivemos aqui, como o Senhor também foi testemunha, nós tivemos reunidos na sala da Presidência, onde o ex-Prefeito teve toda liberdade para fazer sua ampla defesa. Que nós temos aqui no dia doze de março de dois mil e dois, o ex-Prefeito esteve nesta casa, onde apresentou suas defesas, justificando, e ele teve toda a ampla defesa do seu parecer, do parecer do Tribunal. Isso para dicar claro a população que nós estamos.

CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP - MT
fl. 55

[illegible] para ela, [illegible] a Comissão
[illegible] porque [illegible] também
[illegible] a Mesa Diretora e o [illegible] de
[illegible] que [illegible] de [illegible]
[illegible]. Então [illegible]
[illegible] que é preocupação [illegible] e dizer
[illegible] que [illegible] após [illegible]
do, [illegible], porque [illegible]
[illegible] chegar [illegible] processo
[illegible] de Sinop. [illegible]
[illegible] que [illegible].
[illegible] tem que pagar [illegible] mil
reais, que já foi [illegible], [illegible]
[illegible]. Então [illegible]
[illegible] Comis-
são, e [illegible] compreendimento
mesma CPI que essa Casa fez e o [illegible]
[illegible] trabalho, e [illegible]
[illegible] que não é qualquer [illegible] mil reais que
vai comprar o voto desse vereador. Muito obri-
gado. Em seguida fez uso da palavra o [illegible]
[illegible] de Compras [illegible]
os vereadores, [illegible]
[illegible]
chegar e dizer que [illegible]
de [illegible], é que o [illegible]
e absolutamente [illegible] que esta Comissão
não averiguou a documentação, e [illegible] que
ali estão todos os documentos que [illegible]
num [illegible] ao Tribunal de Contas do Estado
tudo para exame e parecer, [illegible]
[illegible]
[illegible] de Contas que [illegible]
[illegible]
[illegible], que [illegible]

concordando ou discordando daquele parecer. Portanto o Ministério Público acompanhou esta rotação e a documentação que o Tribunal se embasou está ali. E nós diferentemente do que ele tentou colocar, tudo que está ali, está aqui de forma sintética e claro. Porque todos os Vereadores, não apenas a Comissão desta Casa, ele que está dizendo que é tão zeloso, que é tão cuidadoso e que tentando passar para a população sinopse um posicionamento que ele diz que nós não tivemos. Mas nós nos embre somos por aqui, tanto quanto ele, porque não apenas a Comissão tem direito e acesso aos documentos, ele também, a bancada de oposição a esta administração também, e nenhum deles lançou mão desses documentos. Esses documentos não são privativos da comissão, eles estão nessa Casa à disposição de todos Vereadores. Mas como nós recebemos toda essa síntese, sinteticamente todos esses documentos estão representados aqui. Não há necessidade de se ir buscar um recibo de dois mil e novecentos reais que o Vereador, que se fez presente, recebeu para enchimento de balões numa festa de fim de ano. Não há necessidade de verificar isso, está exato aqui. Então é balela, é teatro, porque toda documentação tá aqui e foi examinada. Com relação a querer denegrir, a querer arrebentar com alguém, não é o fato, foi colocado aqui que está se julgando aqui, está se dando um parecer com relação a erros e erros são erros, sejam de um centavo ou de um milhão é um erro. Existem muitos e muitos erros. Nós temos um relatório assinado do dia trinta e um de dezembro de dois mil, de encerramen

CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP - MT
fl. 54

de [illegible] valor, [illegible] quando [illegible]
[illegible] dois [illegible]
dade, [illegible] ou [illegible] que [illegible]
[illegible]
e [illegible] aprovado [illegible]
[illegible] no ano de [illegible]
o [illegible] sendo uma relação de dívidas [illegible]
[illegible] tem dívidas protestadas em cartório de
[illegible] que foi feito [illegible]
estão [illegible] no cartório protestadas [illegible]
na Prefeitura/BA e são [illegible]
[illegible] que não foi apresentada a prestação
na prestação de contas. [illegible] que não [illegible]
[illegible], que a Prefeitura tinha [illegible]
[illegible] de quarenta [illegible]
[illegible]. Como também a população [illegible] que o
município [illegible]
motivação anterior foi excluída, o município de
[illegible] milhões de reais, o município
[illegible] tem capacidade [illegible] milhões de
para endividamento. [illegible]
mas não tem como conseguir [illegible]
tem [illegible] milhões de dívidas [illegible]
[illegible] milhões são das gestões do ex-Prefeito [illegible]
[illegible], então, não pode [illegible]
dades. Tem que [illegible]
[illegible] infelizmente não [illegible]
[illegible], o município [illegible]
dívida de quase vinte milhões [illegible]
de que pode comprar as máquinas [illegible]
porque não tem capacidade de endividamento.
Não consegue [illegible], porque o [illegible]
capacidade do município, [illegible] a dívida [illegible]
[illegible] já são [illegible]
que o município [illegible]

possível comprar mais nada, porque não sobra mais nada, tirando-se daí o desconto dessas dívidas e a folha de pagamento a capacidade do município é zero. Esse Prefeito está fazendo malabarismo, o atual Prefeito de ir buscar recursos federais, sensibilizar deputados e senadores, inclusive da oposição, Bezerra, Jonas, todos que tem ajudado o município de Sinop, por que se depender da receita própria, não paga as contas que tem hoje. Porque o homem deixou da parte dele mais de dezesseis milhões de reais em dívidas é bem verdade quando foi dito aqui que existe uma dívida com a Cemat que não esta muito balanço, existe diversas dívidas, existe dívida do INSS cerca de cinco milhões, mais de cinco milhões de reais, existe precatórios, precatório para quem não sabe é o seguinte uma empresa, nossa, minha, sua, de quem esta aqui, quando não paga dívida trabalhista lhe é ido lá na sua empresa e é penhorado bens e arrestados para que o funcionário possa receber o seu direito que a justiça lhe arbitrou. Simplesmente não se pagou esses direitos aos trabalhadores, tenho aqui mais de cento e um mil reais de dívidas com trabalhadores, que trabalharam e que não receberam, e que entraram na justiça, e que ganharam na justiça. Então precisa ser claro, precisa ser, vamos ser corretos, vamos dizer que não se tem nada aqui contra a pessoa de quem quer que seja. Esta se dizendo que as contas não estão claras, que as contas estão erradas, que recursos de AIDS, de projetos que eram para ser de ação social foram usados para pagar outras contas, isto tem que ser dito, esta aqui no relatório. Dinheiro de AIDS, dinheiro de Saúde, dinheiro de infância,

CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP - MT
fl. [illegible]

[illegible] técnica que [illegible] do [illegible] [illegible]
que foi para apurar as [illegible] [illegible]
[illegible] já usado para o [illegible] [illegible]
[illegible] que não [illegible] para [illegible]
que [illegible]. Então a casa, [illegible] se [illegible]
[illegible] e não estamos aqui para [illegible]
e acompanhamos o trâmite do tribunal porque
eles são técnicos e estão lá para isso. Essas [illegible]
[illegible] não foram feitas no papel, elas fo-
ram feitas in loco, veio aqui uma equipe do
Tribunal de Contas e levantou in loco o que vem
estava acontecendo aqui. Quando o [illegible]
[illegible] diz que o ex-Prefeito não teve oportunidade
de se defender [illegible]. Ele estava [illegible]
[illegible] onde todos Vereadores desta Casa estiveram e
foram convidados e participaram, onde ele
teve um relatório e nós pacientemente [illegible]
[illegible] de três horas durante ele, [illegible]
[illegible], explicou, tentou nos
convencer, não convenceu e o julgamento é o
que a política sim, é política porque tecni-
camente o tribunal já condenou por sete
votos a zero, e aqui hoje com certeza [illegible]
quinze a zero, vai ser um parecer [illegible]
[illegible] que acontece? O tribunal fez o seu traba-
lho e nós fizemos o nosso. Cada um aqui vo-
ta com sua consciência, que vota com a sua
opinião, agora nós temos a obrigação de dar
para a população e para imprensa que ele
teve todos os direitos garantidos, porque ele teve
a oportunidade de vir aqui e se defender da
forma que quis, pediu no momento a [illegible]
[illegible] da contadora da Prefeitura [illegible]
[illegible] a contadora [illegible]
a contabilidade do atual Prefeito. [illegible]

administração é a mesma. Durante por conta de funcionários que estão nesta administração hoje, são os mesmos, não tem, ninguém estava cassando ninguém, ninguém tá querendo passar, e ninguém pegar (...) mas averiguando e tinha muito mais erros do que o Tribunal lá constatou. Porque tem diversos documentos que não foram enviados para lá. Agora nós tivemos acesso a esses documentos. Então minha gente, nós estamos nesse momento nos pronunciando, cada um aqui tem sua opinião, é muito bom quando as pessoas se respeitam, quando as pessoas emitem sua opinião, mais sem ofender, porque fica muito ruim, porque tanto quanto nós o Vereador Pedro Mendes teve acesso a documentação e também não abriu os pacotes. Então é balela, porque esta tudo aqui. Era isso que eu gostaria de deixar claro, que nós trabalhamos e fizemos diversas reunião e que chegou-se a esse relatório, pela constatação das irregularidades que o Tribunal já havia dito. Era isso Senhor Presidente Muito Obrigado". Ainda em discussão, pronunciou-se a Vereadora Cleuza Moranni: "Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores que nos ouve e que nos acompanha, como dizia o meu antecessor Pedro Mendes eu não tenho aqui carta nem procuração para defender o ex-prefeito Ademir Alves Barbosa. Como não tenho carta nem procuração para defender ou elogiar o atual prefeito Milson Leitão. Mas quem acompanha os trabalhos da Vereadora Cleuza Moranni sabe que por diversas vezes na gestão passada, no ano passado e nesse ano ela fez estar nessa tribuna elogiando o trabalho do atual prefeito e por que não dizer, apoiando, não só como vereadora

CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP - MT
fl. 56

[illegible]

[illegible] a minha parte, [illegible] de outro sujeito. [illegible] por Sinop, que eu gostaria de [illegible] trabalho. que [illegible] que ele [illegible] politicamente [illegible] que se não, não [illegible] função de político, e política [illegible] escolhido entre um e outro. O político é escolhido pelo povo e dado a ele o legado de falar e agir em nome daqueles que o elegeram, em nome daqueles que confiaram nele, em nome daqueles que [illegible] e pedir então, hoje [illegible] atentamente e após ler esse parecer primeiro [illegible] Comissão de Finanças e Orçamentos por ter dado ao ex-prefeito [illegible]. Claro. Sim, foi dado a oportunidade dele [illegible] seu [illegible] e dele expor sua defesa, que [illegible] excelente defesa, de se sentir [illegible], todos os Vereadores que se dizem oposição ou que se dizem situação participaram [illegible] transcorreu de uma forma muito [illegible] politicamente [illegible] o Vereador [illegible] da Câmara, por uma [illegible] de [illegible], mas foi uma [illegible]

Prefeito não, porque a Eliane ela é citada, cla-
ça para mim, por favor Vereador Ricen, ela é cita-
da nesse relatório que é o que os Vereadores se
basam para julgarem as contas do Senhor Prefei-
to, ela é citada inúmeras vezes, e eu nunca a-
cho correto uma pessoa ser citada e não ter direi-
to à defesa, não ter direito a esplicação, porque
ela não é prefeito, não é eleita, ela é uma pes-
soa concursada, capacitada profissionalmente,
comprovadamente e foi citada inúmeras vezes, e
eu pedi para que Eliane fizesse parte da reuni-
ão e foi extremamente proveitosa a reunião, e ho-
je realmente ela continua na Prefeitura, ela é con-
cursada, não se manda embora, mas a função
que ela fazia antes é feita pela Senhora ou Se-
nhorita que eu não conheço, Dina ou Irani. En-
tão, na realidade, a Eliane está sim na prefei-
tura, mas a função de confiança é efetuada
por outra pessoa, porém, como ela tem uma lon-
ga experiência no assunto, naturalmente ela con-
tinua fazendo o seu trabalho, e eu perguntaria à
Eliane, diante do que está aqui, claro, tecnica-
mente julgado, que aliás é para isso que exis-
te o tribunal, pra julgar tecnicamente, ele-
vem in loco com os técnicos do Tribunal de Contas,
aqui não vem conselheiro nenhum, porque con-
selheiro não é técnico, conselheiro é político, in-
dicado politicamente, vem aqui os consultores técni-
cos, analisam, não ninguém deixou de enviar do-
cumentos, se não enviou foi o que eles não qui-
seram pegar e não enviaram. Tudo o que foi so-
licitado até muito tempo depois, eu até por fazer
parte da mesa diretora desta Casa, tive que as-
sinar alguns documentos neste ano que se passou,
porque o Tribunal de Contas e a prefeitura da

CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP - MT
fl. 57

que [illegible], e levou toda a nossa dedicação e
que a gente, eu também [illegible], e [illegible]
foram incriminados, e só, depois de passa-
do, [illegible] que lá tudo bem, mas que esse
[illegible], como ele [illegible] de [illegible]
e [illegible] não conduziu mais. Logo depois, você não
muito agressivo, mas você [illegible]
sempre disse que não [illegible], e você [illegible]
[illegible], então [illegible], [illegible]
[illegible] e assim. Creio que se julgou ple-
namente. E eu, não sou eu que vou [illegible]
[illegible] de [illegible] a sua forma de tra-
balhar. Eu trabalho da minha maneira. Isto
é naturalmente aqui quando nós ouvimos as
suas declarações [illegible], tanto pelo Vereador Le-
ão Mendes, que hoje é [illegible] que era PTB
que eu fui líder dele nessa Casa é PDK, e hoje
é Vereador [illegible] Mendes tem a sua posição tam-
bém em defendê-lo, que também fazia parte da
sua bancada, ele vem aqui e acrescenta com a sua
expressão pode ter até causado alguns constrangimentos en-
tre os companheiros da Comissão de Finanças e
Orçamento, e o que me estranha é vindo de u-
ma pessoa centrada, que eu respeito, e que ele
sabe disso, porque eu sempre disse a ele do meu
respeito, e quanto eu o respeito nesta Casa que
é o Vereador Muller, e quanto [illegible]
e ele disse que não é qualquer [illegible]
que mancha a vida dele, que [illegible] eu te-
nho certeza Vereador Muller, eu tenho certeza
que com a sua caminhada, pela sua [illegible]-
dade, pela sua história, [illegible]
e [illegible]
o Senhor não recebeu [illegible], [illegible]
Senhor não recebeu, nós sabemos que [illegible]

CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP - MT

não recebeu, nós sabemos que aqui ninguém recebeu. Eu sei que o Senhor mesmo tentou de se defender usou e se expressou mal, isso não existe a menos que o dinheiro estivesse ali naquele pacote e fosse distribuído agora. Já que não foi eleito, a gente não sabe, de repente pode ser, mas foi mais, eu tenho certeza disso, agora que é um ato político, que está acontecendo aqui hoje, naturalmente é um ato político, já participamos de tantos, agora lembremos de que a balança usa-se pesos e medidas, vamos nos lembrar, companheiros vereadores, da reunião em que participamos, e que afirmava a Senhorita Eliane por nós que as mesmas coisas continuam sendo feitas. Porque, porque não tem lógica de se aplicar esta lei da forma que nos foi imposta, não teve um município que cumpriu na sua totalidade, vereador Hamilton colocava a respeito dos fundos, senhoras e senhores, vamos analisar, qual a empresa, e o nosso município é uma empresa, ele é pago com o nosso dinheiro, porque são os nossos impostos, qual empresa tem condições de contratar um financeiro para cada setor da sua empresa. Ele vende jeans, vende geladeira, ele vende moto. E nós temos várias lojas em Sinop que faz uma miscigenação de produtos. Aí ele tem que ter um contador pra fazer a contabilidade de jeans um da moto, um da geladeira, isso não existe e a nova lei impôs que os conselhos, que cada conselho deveria ter o seu diretor administrativo de finanças. Não teve mesmo, tá tudo certo vereador Hamilton, de dizer quando o prefeito Adenir não fez e o tribunal de contas colocou aqui a respeito dos fundos, é um dos fundos isso, então que ele diz, muito bem, mas não está

CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP - MT
fl. 58

[illegible] pelo seu trabalho [illegible]
[illegible] depois que eu fiz [illegible]
[illegible] prefeito Adenir [illegible]
[illegible], eu estou [illegible]
prefeito Adenir [illegible] e Milton [illegible]
[illegible] mesmo [illegible],
quando eu [illegible] contas do primeiro
ano do prefeito Milton [illegible], porque [illegible]
meses [illegible] se eu tivesse minhas razões [illegible]
[illegible] estado, da Comissão de Finanças e Orçamen-
tos, reprovando por esses dados técnicos e depois por
votos de conselheiros por indicação política, eu vou
aqui usar a mesma coisa [illegible]
contrário, porque eu hoje estou contente com o
administrador que aí está, eu que estive nesta Casa
nesta Câmara por doze anos, e [illegible] muito [illegible]
nesta Câmara. Com os companheiros que me an-
tecederam, com o vereador Milton que depois faleceu
no último ano, com o vereador [illegible], que traba-
lhamos em oposição, com o vereador [illegible], que
foi vice-prefeito e que não conseguiu terminar o seu
mandato por incompatibilidade de cargo, com o ve-
reador [illegible], com o vereador [illegible] que um
dia me chamou de louco nesta tribuna, [illegible]
tendo como que eu era, mas que [illegible]
apenas amigos e [illegible], aprendi com o ve-
reador PC, que até [illegible] aqui,
e aqui não sei se ainda está, que [illegible]
[illegible] e eu fui [illegible] de oposição
com ele, e o vereador [illegible]
[illegible] não permitiu [illegible]
futuro, [illegible]
[illegible] isso, [illegible]
[illegible] enfim, [illegible]
[illegible], com o seu [illegible]

ma eloqüente e até imediatista de falar, nós apre-
ndemos, todos nós aprendemos, e os senhores não te-
nho vergonha de vir aqui, ao discutir esse pare-
cer, pra dizer pra vocês que sou contrária a ele, pra
dizer pra vocês que por coerência a administração
passada e a que hoje está sendo aplicada, eu hoje vo-
to contra o parecer técnico do tribunal de contas
voto contra o parecer da Comissão de Finanças e Or-
çamentos, e de que essa Casa tivesse feito no passa-
do com a Finanças e Orçamentos uma reunião com
o ex-prefeito Antonio Contini, e não tiro o meu da
reta, eu era dessa comissão lá, tivesse dado essa a-
bertura que foi dada ao Prefeito Adenir Alves Barbosa
que pra mim ele vai ser sempre prefeito, ele foi prefei-
to, ele é ex-prefeito por uma questão é.., fizemos
porque hoje nós temos um outro prefeito mas ele vai
ser sempre prefeito de Sinop, como vai ser Osvaldo
Paula, como vai ser Geraldino Dal'Maso, esses homens
que trouxeram pra nós como foi o seu Antônio
Contini, eu teria agido de forma diferente quando
reprovei as contas do Senhor Antonio Contini, eu nunca
tive vergonha de dizer isso, disse isso só não disse
isso ainda mas vou ter oportunidade ao próprio
Antonio Contini, mas eu já disse isso ao Verea-
dor Baiano na época, porque eu não tive na é-
poca oportunidade, porque eu era principiante,
porque eu não sabia, porque eu não era uma
veterana na política, eu era uma radialista,
eu não entendia nada e isso daqui senhores, um
primeiro mandato é o primário é a mesma coi-
sa que aprender as primeiras regras da política
e se não tiver alguém que sente e nos explicar
como funciona, uma LDO, um orçamento, e por-
que que muitas vezes pega de uma forma aqui
e se faz diferente ali, não tem ninguém que ex-

CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP - MT
59
fl.

não tem ninguém que entenda. Eu trabalho há [illegible]
me quem administra um departamento comercial
de uma empresa [illegible] há muito anos. Então
um e [illegible] quatro, [illegible] eu [illegible]
[illegible], na mesma [illegible] hoje, se
[illegible], e separa os cartões do Prefeito [illegible]
[illegible] Cartin, os últimos do último ano [illegible]
[illegible] anos ascariões, tinha uma não tinha
[illegible], não tinha cópia de cheque que não [illegible]
tava com o valor do cheque, isso pra mim é inadmissí-
vel. Aqui nesse relatório não tem, [illegible] contas de dez e
não tem nenhum cheque que a sua cópia de cheque
[illegible], todos [illegible]. Aqui nesses contratos não
tem nenhum [illegible] que custa dois mil e quinhentos
reais e [illegible] vinte e sete, e que eu consegui
de pagar dois mil e quinhentos e [illegible]. Então
[illegible] informações e na forma [illegible]
de ser político, eu separei aqueles contratos. [illegible]
[illegible] e pedido porque está aqui esta [illegible]
tra de vinte e sete que mais um [illegible], e ele [illegible]
[illegible] me explicado [illegible], tudo que, [illegible] tem
que estar dentro de um orçamento, tem que estar
dentro antes da LDO, e eu tive que pagar, [illegible]
[illegible] vários shows, eu paguei show pra Casa da
Amizade realizar [illegible] da cidade, pra [illegible]
[illegible] isso, pra [illegible] fazer [illegible], e eu vou enten-
der. Porque assim é a política, a arte de [illegible]
[illegible], mas a arte de entender, de [illegible]
te [illegible], a arte de saber de que [illegible], o
mesmo PMDB e PSDB que estão e [illegible]
aqui hoje, podem estar [illegible]
mesmo [illegible]
e [illegible] que eu [illegible]
temos que trabalhar [illegible]
[illegible]

Então a minha posição aqui Senhores vereadores, vereadoras, é a posição de uma vereadora que foi quatro anos vendo essa administração de Adenir Alves Barbosa, que liderou sua bancada desta casa, que fui a sua líder durante dois anos, sem saber o que é ser política. Corria atrás, aprendia. Ser líder de Adenir Alves Barbosa, quem trabalhou com ele sabe, não é fácil. Ele viajava, não dizia pra mim onde ia, e aqui a casa cobrava o que ele tinha de fazer. Ele nunca me mandou uma carga de cascalho a nenhum eleitor meu. Ele nunca arrumou nenhuma receita médica de nenhum eleitor meu. Eu nunca fui tão assistente social como fui nos meus quatro anos de mandato de Adenir Alves Barbosa. Eu não fui vereadora. Os meus projetos ele não implantou. Ele pegou alguns projetos meus, trouxe-os para Sinop e embolsou, engavetou. E as coisas pequenas que ele realizou que eram indicações minhas, ele não mencionou o meu nome nas inaugurações. Eu tive que construir um prédio com o meu dinheiro, mobiliar, desde mesas, computador, cadeiras e entregar à comunidade, declarar em fórum, com o meu dinheiro, com o meu salário, pra cumprir a minha promessa das mulheres serem atendidas com mais dignidade. Então Senhoras, não fui por nenhum momento visitada por esse cidadão sinopense, que é um fundador dessa cidade, neste período que os assuntos estava nesta casa. Eu que fui líder dele, em nenhum momento eu fui ver esse cidadão no dia em que a comissão deu oportunidade, conforme diz a lei, de que ele viesse fazer a sua defesa. É por isso que eu digo pros senhores, que eu não tenho aqui preocupação para defender Adenir Barbosa, e não tenho motivos pessoais. Se fosse levar pela emoção, pela mágoa, pelo descaso, em que eu tive junto comigo durante os quatro anos ainda disputa

[illegible] [illegible] [illegible]
pra [illegible] alguns [illegible]
[illegible] que [illegible] uma [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
da cidade [illegible] da [illegible]
[illegible] pagando [illegible]
do [illegible] não [illegible]
contínuo, mas se não [illegible], [illegible] para
[illegible] compreensível?, [illegible]
[illegible] por isso aqui é um ano de [illegible]
[illegible], eu não [illegible]
[illegible]
aí, com certeza, que não [illegible]
[illegible] agora que [illegible]
esses primeiros contos, porque ninguém consegue
que se adaptar num [illegible] tão [illegible].
Ninguém faz milagres. Nós não conseguimos fazer
milagre na nossa empresa, nós pagamos [illegible]
as contas hoje, e quem é empresário, quem é co-
merciante sabe disso, com cheque pré-datado [illegible]
e nosso cliente [illegible] mês de [illegible], até
pro mês de junho e mês de julho, [illegible]
damos conta. O município não [illegible]
seus impostos enquanto [illegible]
[illegible], se aumentar impostos, [illegible]
se e não [illegible] também [illegible]
sendo [illegible] velha. [illegible]
[illegible] do INSS, agora [illegible]
que a cidade [illegible]
cidade. Acontece que a população pobre [illegible]
[illegible] do que a classe [illegible]
[illegible] porque ela [illegible]
[illegible] do Mato Grosso, [illegible]

CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP - MT

vedores e as imobiliárias vão vendendo. A nossa colcha de retalho está de todas as cores, tamanhos e desenhos ao redor de nossa cidade, e as responsabilidades recaindo, sobre o prefeito atual também, agora. Todo ano nós pensamos assim: vamos construir salas de aulas e o ano que vem não tem aluno fora de aula. Todo ano eu escuto vir aqui oposição, tem aluno fora de sala de aula, e vamos continuar escutando, porque? Todo ano a nossa população aumenta. Porque todo ano nós passamos por uma grande quantidade de problemas que não conseguimos sanar, assim como na nossa casa. Às vezes o telhado tem que ser trocado, e a gente tem que passar uma chuva botando bacias debaixo das goteiras. Aí vem uma seca, a gente esquece. Ah, não tem que por bacia, tá na seca... Aí quando vem a outra chuva, porca vida não deu pra trocar o telhado de novo... Gente, administrar qualquer empresa é da mesma forma, é do mesmo jeito, não se fabrica dinheiro, dinheiro não dá em árvores. Ou pagamos os nossos impostos, ou se aumenta os impostos para se aumentar a arrecadação, ou não pagamos. O prefeito atual tá... porque tá tendo o meu apoio, porque tá fazendo uma verdadeira via sacra no estado e na união pra trazer verbas, eu admiro o trabalho desse menino. Me dei a oportunidade de chamá-lo assim porque é o prefeito mais jovem que Sinop já viu. Porque eu vi ele brincando no pátio da rádio, por isso que eu tenho essa liberdade, porque é meu amigo pessoal antes de ser prefeito, de ter sido meu opositor, e eu não quero ver esse prefeito ser invocado o ano que vem, ter suas contas reprovadas e ter mais dois anos sem condições de trabalho. Eu quero que ele tenha condições, eu acho que

CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP - MT
61
fl. [illegible]

no meu município, e hoje aqui vai tomar um [illegible]
e [illegible], eu digo compreendido que
ele é [illegible], multa, ele é [illegible] e não
[illegible] desde que ele [illegible] e [illegible]
[illegible] um pouquinho mais [illegible], e hoje [illegible], com
[illegible], que vai [illegible] e que [illegible]
que aconteceu de ruim e de bom e [illegible]
[illegible] os Senhores [illegible] que [illegible]
[illegible], que coisa ruim do meu [illegible], que [illegible]
[illegible], aquele [illegible], [illegible]
como a [illegible] que [illegible], e [illegible]
que aqui vivam [illegible], porém [illegible]
[illegible] porque eu acho que aqui não temos
administrador competente, que aqui não tem uma
Câmara competente, porque aqui não tem [illegible]
[illegible] que sabem enxergar com os olhos do cora-
ção, com os olhos da alma. Tudo na vida, nós
[illegible] enxergamos com os olhos. Um carro, se o
[illegible] for bonito, [illegible] e [illegible]. [illegible]
de se conhecer. Se a mulher é bonita, é [illegible]
olhar mais. Se vai pro mercado e o produto tá em
embalagem, compra [illegible] que [illegible]
embalagem [illegible]. É essa a vida. Os casamen-
tos se acabam porque as mulheres esquecem de ser
namoradas e os maridos também [illegible]
[illegible], as embalagens são [illegible], [illegible]
se acham [illegible] que [illegible]
[illegible] um [illegible]. A prefeitura
é a mesma coisa. É administrar uma casa, [illegible]
uma empresa e um casamento. É [illegible]. Mas
se [illegible] e não [illegible] de [illegible],
é natural. E hoje, [illegible],
um, um julgamento político, e [illegible]
[illegible]
[illegible], eu [illegible]

CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP - MT

saliento que os mesmos erros, e já dito nesta reunião, onde todos os vereadores participaram, estão sendo cometidos. Não se mudou, senhores. Tá se falando de que não cumpriu a lei, mas não tá se cumprindo, e já é o segundo ano de mandato do atual prefeito. E não se mudou não é porque o prefeito é ruim, porque ele é incapaz, porque a equipe econômica que tá ali não vale nada. Não se mudou porque não teve condições hábil de se mudar. Porque é adaptar. É a mesma coisa que saímos de um estado, de uma cidade com clima tropical maravilhoso, como nós estamos aqui, e ir pra um lugar onde tem vinte graus abaixo de zero. O nosso organismo vai passar por uma adaptação, vão vir gripes, resfriados, dor de garganta, pneumonia, sabe-se lá mais o que, quem sabe a morte. Tudo é um processo de adaptação. E eu quero, de todo o meu coração, apoiar a administração a que está aí. É por isso, é por isso companheiro Arnaldo, Nadler, Altair, Garotinho, José Baldo, líder do prefeito nesta casa, Valdir Sartorelo, que vai nos abandonar, mas que vai deixar saudade. Companheiro Ivone, é só por isso que eu estou aqui hoje fazendo esse alerta. Que ao discutir o parecer dessa comissão que eu respeito, pois é uma comissão que já trabalhei nela, é que eu estou alertando aos senhores, de que vamos fazer coisas com mais coerência, não importa o resultado de hoje, pra mim realmente não importa. Pra mim o que importa é de que eu estou falando aqui a verdade. O Tribunal de Contas julga tecnicamente sim, os votos são dos conselheiros que são indicados por políticos, tá! E eu não vou aqui tapar sanar de ninguém. Não vou dizer quem deu dinheiro, se não deu dinheiro. Porque eu não participo.

CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP - MT
62
fl. JF

[illegible]
Casa, [illegible] contas, por
[illegible] a mesma.
[illegible]
Tribunal de Contas [illegible]
[illegible]
[illegible] candidato [illegible]
[illegible] mas o ato político [illegible] da
prefeitura, e cada qual está no seu direito, este
é [illegible] político [illegible]
[illegible] a minha posição [illegible]
a prova de [illegible] desta Casa
[illegible] não tem nada [illegible] e não
[illegible] a posição, e nem [illegible] e nem de
[illegible] para com o ex-prefeito Adenir Alves
Barbosa. Em seguida, o Senhor Presidente [illegible]
exclusivamente aos presentes e à imprensa, [illegible]
que nas contas do ex-prefeito ele não [illegible]
[illegible] para a defesa, o ex-prefeito [illegible]
[illegible], porque as suas contas [illegible]
de aprovados pelo Tribunal de Contas, e [illegible]
[illegible] determinação do Tri-
bunal e que a Casa informou o ex-prefeito Sr.
Adenir Alves Barbosa, já [illegible]
[illegible]
dos [illegible], que assim se pronunciou: Se-
nhor Presidente, [illegible] hoje
nessa Casa, [illegible]
[illegible]! Eu [illegible], porque [illegible]
[illegible]. Sendo assim, eu [illegible]
mente, mesmo porque [illegible]
[illegible] Casa, que o [illegible]
[illegible], como [illegible]
[illegible]
[illegible]

ele quer quiser. Não sou homem de me vender, não
tem alguém nesta cidade que possa aparentemente
desabonar esse Vereador, nem pelos cem mil, nem
por dinheiro, e muito menos por cargo no estado.
Gostaria também de pedir a Vossa Excelência
que se desocupasse com a funcionária desta
Casa, que esta aqui e o nome já diz, assesso-
ra, pra servir a todos os Senhores Vereadores, que
quando são procurados tem o mesmo atendimen-
to por parte dessa assessora. Depois da brilhante
explanação, e não é pra menos... Claro que fui
vereador, quando fui nesta Casa líder do ex-
prefeito, do qual se debate as contas do ano
dois mil, e hoje, que mesmo sendo e tendo
se elegido contrário a este prefeito, coloca tu-
do o que coloca aqui, talvez nem Vereador
precisaria eu comentar algum assunto. Mas,
a politicagem, ela incomoda. Muitas vezes,
diante de determinadas situações, dá vergonha
de ser político. Outras vezes, quando se recebe
o reconhecimento popular, de quem tem inte-
resse pela clareza e pela realidade, volta à
tona o sentimento de estar fazendo aquilo
que a sociedade quer e que espera de nós.
Eu discuti nesta tribuna há poucos dias, a
questão do Parque Florestal, que quatorze ár-
vores foram cortadas. E não vi nesta Casa
o Secretário de Agricultura pra ouvir os nos-
sos reclames e consertar o que esta errado.
Vejo a Casa hoje repleta de funcionários do
poder. Quantos assuntos são discutidos nesta
Casa de interesse da sociedade e a gente não
conta com esse prestigiamento, se é assim que
se pode colocar. Eu pediria, para que os Senho-
res prestassem atenção numa pequena mostra.

CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP - MT
fl. 63

Essas são as [illegible] das [illegible] de [illegible]-
[illegible], [illegible] em nenhum momento a co-
[illegible] [illegible] [illegible] em qualquer caso [illegible]
[illegible] [illegible]. Isso que vocês estão vendo
um [illegible] do futuro. As [illegible] de
[illegible] do sul poderia ser de São Paulo [illegible]
[illegible] em comparação a nós. Se que são de
[illegible] do Sul. Eu queria [illegible]. Para que
a gente tenha o melhor atendimento, e [illegible]
de se tem oportunidade de levar através dos [illegible]
dos [illegible] da rádio celeste, pra mim gente que
[illegible] em casa e que está acompanhando é im-
portante, porque quem não vem muito [illegible]
acompanha pelo rádio e precisa saber. Eu gostaria
se o senhor Presidente me permitisse. Aqui não
[illegible] [illegible] e [illegible] [illegible] pro [illegible]-
[illegible], eu não sei se eu poderia pedir pra um
de fato pra mim pra eu ter conhecimento
[illegible] mil [illegible]. E [illegible] [illegible]
[illegible] de 95, o preço [illegible]. [illegible]
[illegible]. E [illegible], eu [illegible] [illegible]
[illegible] e tem que entrar na justiça contra
o ex prefeito por causa de dois mil [illegible]
e quarenta mil [illegible]. Nós temos a [illegible]
mas comparação desse [illegible] de [illegible],
que é [illegible], e [illegible] que [illegible],
que tenho admiração, que me [illegible]
com respeito a todos os senhores vereadores, a
todos e que melhor eu [illegible] [illegible]
[illegible] e com o vereador [illegible], que foi
[illegible], que colocou aqui a verdade, que não
escondeu de ninguém. [illegible] o julgamento
é político, e nós sabemos [illegible]
esconder, não há necessidade de [illegible]
de se [illegible] de um [illegible], [illegible]

CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP - MT

tão de lembrar, porque é meu amigo, que o julgamento do Tribunal também foi político. Não tinha nada de técnico. Tanto é, que aqueles que lá estão, são ex-políticos, de final de carreira, são colocados lá pra depois, na votação das contas, negociar essa vergonha, e bem o senhor colocou, vereador José Pedro Serafini, o Tribunal de Contas tem que acabar. Se tiver que ter, que tenha no município ou que a Câmara contrate um técnico, que todas as vezes que tenha que averiguar as contas que seja feito na Casa. Quem é o Sr. Marcelo? O ex-financeiro do Zanete? Quem é o Pitty dos Salem. Só que essas irregularidades, uma diz o seguinte, não quero colocar o nome da pessoa, nem o da empresa, até por uma questão de respeito. Prestação serviço, horas de trator de esteira na abertura de mata para passagem da linha do trecho de União do Sul a Cláudia. Pagamento de seis mil, de três mil, de quatro mil, três mil e vai. O lixo da goiaba isso aqui. Cópia do cheque tal, tal, tal, recibo de pessoa física empenhada em pessoa jurídica. Recibo sem atestação de que os serviços foram prestados. Aí eu já coloco a desconfiança. Se não foi prestado, por que pagou? É isso que eu coloco. Outra aqui, ajuda de custo à funcionária da Secretaria de Fazenda a serviço do Município. Funcionária remunerada pelo estado e recebendo ajuda de custo do município. É sem lei autorizando para que isso acontecesse. Recibo sem atestação de que os serviços foram prestados. Recibo empenhado em pessoa física sendo que ajuda de custo empenhasse em pessoa jurídica. E vai embora. Estou colocando algumas irregularidades. Aí vem aqui coleta de lixo no perímetro urbano, pessoa física empenhada em

CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP - MT
64
fl.

[illegible], [illegible] um negócio de [illegible] serviço [illegible]
[illegible]. [illegible] em Sinop caso [illegible]
[illegible] como o cidadão [illegible]
[illegible] papel de [illegible] a sua [illegible]
[illegible], e que a diferente desse [illegible]
[illegible] pessoas [illegible] que aqui estão [illegible]
[illegible] de serviços [illegible].
[illegible] pois, e que não [illegible]
[illegible], e que não [illegible] de tudo isso. [illegible]
[illegible] de Sinop, as irregularidades e
[illegible], tudo que está aqui, aconteceu na
atual administração, e todos que estão aqui
e que estão no centro [illegible] que não
[illegible]
[illegible]. Porque o meu [illegible] não [illegible]
[illegible], [illegible] pela [illegible], [illegible] pela responsabi-
lidade, pela minha consciência. Aqui tem uma
nota dizendo o seguinte: nota de empenho tal, tal,
tal. Despesa referente a fornecimento de [illegible]
a pessoas carentes, no valor de [illegible], [illegible]
e [illegible] uns [illegible] [illegible] não [illegible],
é incrível! Já aqui é [illegible] apontando no-
ta de empenho tal, tal, tal, [illegible] valor. [illegible]
referente a aquisição de [illegible] para [illegible]
[illegible] no valor de [illegible]. Eu vou
explicar o que é isto. [illegible]
[illegible] o homem por isso. [illegible]
[illegible] coluna 1176, [illegible] com-
[illegible] ninguém, [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]

operários que estavam ali atendendo o público. Irregularidade. Hinen Tenório Scolastico, pegou o último valor que ele recebeu da prefeitura com banda, e que eu não desconfio que eu não tenho dúvida do valor. Acho que a banda cobrou isso, e aqui tá irregular também, a banda do réveillon de noventa e nove, sete mil reais. Micão, pelo Micão, se foi no sopro recebeu pouco. Portanto senhores, portanto senhora Vereadora, portanto sociedade sinopense, é que o meu voto é contrário ao parecer dessa Comissão. É que meu voto, é contrário ao parecer do Tribunal de Contas, que é um tribunal político, de malandros, de incompetentes, de irresponsáveis, que são colocados a dedo, que são encostados no tribunal recebendo fortunas, do nosso dinheiro. Pra não julgar com a consciência, com a seriedade que a sociedade cobra. Eu me lembro, e a vida dá muitas voltas, eu acompanho essas voltas e não erro nas minhas colocações. Quando o ex-vereador José Pedro Serafini fazia nesta Casa uma denúncia séria, contra o ex-prefeito Ademir, e naquela época vereador, o senhor se lembra que eu fui o único a lhe dar sustentação na imprensa, a mostrar e concordar com Vossa Excelência, espero que aquilo ainda um dia seja julgado, não sei se foi. Então eu tenho consciência de que o errado é errado. Já fui contra o ex-prefeito em muitas coisas. Mas não posso ser contra as suas contas de dois mil. Não posso fazer parte desta organização que começou no tribunal. Da preocupação do Ademir sair Deputado Federal e arrebanhar setenta mil votos, e ser representante. Eu tenho que ficar feliz de ter um

[illegible] com imparcialidade. [illegible]
[illegible], por outro lado, [illegible] não aceitasse
[illegible] Câmara de [illegible]
[illegible] de [illegible] um [illegible]
[illegible]. Está aqui mostrando a nossa
[illegible] posição. [illegible]
[illegible]. Mas com a clareza e a ver-
dade que a situação requer. [illegible]
que é preciso se buscar todas as informações [illegible]
levar a sociedade, fala-se nas dívidas
da Celemat que deixou [illegible]
[illegible], discordando e [illegible]
[illegible] é pouco. E que [illegible]
[illegible]. [illegible]-se? Se fosse [illegible]
[illegible] porque [illegible]
E não é dívida da Celemat, e dos [illegible]
[illegible]
[illegible] de iluminação pública. Não conheço um
[illegible] vereador. [illegible]
que faltaram [illegible] em Sinop [illegible]
[illegible] cobrar a iluminação [illegible]
[illegible] da sociedade. Cobra porque [illegible]
[illegible] aqui nesta Casa. Quem sabe, [illegible]
[illegible] desse congresso, que muitos [illegible]
que são eleitos nos municípios, a [illegible]
[illegible] ano que vem. Mas enquanto eu [illegible]
[illegible] essa [illegible] de iluminação
pública [illegible], eu [illegible]. Porque [illegible]
[illegible]
[illegible] nos municípios, [illegible] ilumina-
ção pública. [illegible]
[illegible]